

# Sugestões de medidas preventivas

O seqüestro-relâmpago constitui-se numa modalidade criminosa, na qual os autores dominam a vítima para roubar dinheiro em espécie, talonários de cheques, automóvel, cartões de crédito, bancários, etc.

## Locais propícios:

- Vias pouco movimentadas: locais com pequena movimentação de veículos e pessoas, onde normalmente a comunicação de um possível crime às autoridades competentes fica comprometida, facilitando a ação dos marginais.
- Chegada e saída de residências: local gerador de inúmeros seqüestros-relâmpagos, principalmente se for pouco movimentado ou mal iluminado.
- Semáforos: local atrativo para os autores, pois os veículos localizados na primeira fila, quase sempre estão livres de obstáculos que possam dificultar a fuga.

## Como evitar:

- Ao sair de casa, procure comunicar a parentes a chegada aos respectivos locais. Agindo de tal forma, você estará estabelecendo uma rotina de segurança.
- Procure andar acompanhado evitando lugares desertos ou mal iluminados que possam facilitar a ação criminosa.
- Desconfie de pessoas que se aproximem, principalmente à noite, para pedir qualquer tipo de informação.
- Evite ostentar jóias, dinheiro ou cartões de crédito e bancários.
- Evite portar, ao mesmo tempo, vários cartões de crédito ou bancários. Utilize apenas o essencial, pois em caso de seqüestro o marginal não terá muitas opções.
- Quando sair de um banco verifique se você está sendo seguido(a).
- Ao retornar para o seu carro tenha as chaves à

mão, a fim de facilitar o acesso ao veículo.

- Se você sentir que está sendo seguido(a) entre numa loja, banca de jornal ou qualquer outro local movimentado. Telefone para a Polícia Militar (190).
- Ao chegar em casa mantenha a atenção na frente, laterais e nas esquinas próximas ao imóvel ou garagem. O ideal é não estacionar de imediato.
- Não reaja a qualquer tipo de crime, normalmente o marginal não atua sozinho.

Esperamos que não aconteça, mas se você for seqüestrado, procure seguir as orientações abaixo.

## Procure manter a calma:

- Não seja um herói.
- Assimile a situação e esteja preparado para esperar.
- Qualquer ação brusca de sua parte pode causar uma reação por parte do seqüestrador, que normalmente encontra-se muito nervoso.

## Os primeiros minutos são os mais perigosos:

- A sua atitude durante o período em que permanecer como refém poderá significar a razão de estar vivo ao final do seqüestro.
- Após algum tempo o seqüestrador fica mais consciente de suas emoções e de sua situação.

## Não fale, a menos que falem com você:

- Considere a escolha de palavras antes de falar (você pode irritar o seqüestrador).
- Não converse com outros reféns. Se conversar, não pare se o seqüestrador olhar para você, ele poderá pensar que você está conspirando contra a situação.

- Se falarem com você não seja excessivamente amistoso, pode soar como hipocrisia (falso, mentiroso). Fale devagar e concisamente. Não discuta. Raciocine antes de falar.

## Não ofereça sugestões:

- O seqüestrador pode interpretar que você está querendo lhe dar ordens, podendo gerar hostilidade e atos de violência.
- Se sua sugestão for usada e alguma coisa der errado, o seqüestrador pode pensar que você o fez de propósito e o verá como inimigo.

## Necessidades médicas:

- Conte ao seqüestrador sobre seus cuidados médicos. Você provavelmente receberá tratamento, ele não quer perdê-lo, pois o seu bem-estar é uma garantia que ele possui.
- Não simule doença ou contusão, isto destrói qualquer elo de confiança.



Em caso de uma ação policial, deite-se no chão leve as mãos à cabeça e não faça nenhum gesto abrupto. Não reaja se for revistado e algemado. Siga as instruções da Polícia. Assim que for possível informe a sua situação.